

A Comissão Especial do Processo Eleitoral do Conselho Municipal de Cultura, no uso de suas atribuições, com base no Edital de Convocação para Eleição de Representantes da Sociedade Civil, convoca para a eleição que ocorrerá no Museu Histórico e Pedagógico Don Pedro I e Dona Leopoldina, dia 21/10 às 9h, os seguintes candidatos:

ARTESANATO

Márcia de Fátima Miranda



Atuo na área desde 1988, junto com outros artesãos elaboramos o Estatuto do Artesão de Santa Branca, sob a presidência da 1ª Dama Dona Elydia. Expus e vendia minhas peças nas Feiras, exposições na mesma cidade. Cheguei em Pinda em 2003 e me cadastrei (2004) junto ao DEC, na época como artista plástica. Como trabalhava em escolas públicas, me ofereci para atuar como voluntária nas Oficinas de artesanato no Programa Escola da Família. Elaborei e trabalhei em Projetos voltados às artes, especialmente o artesanato, ajudando assim a valorizar o trabalho do Artesão e suas habilidades repassadas para crianças e jovens. Em 2022 recebi o prêmio Mestre Cultura Viva. Faço artesanato com materiais recicláveis, tecido, crochê amigurumi e arranjos florais.

Mayara Nunes Rufino Garcia



Olá, meu nome é Mayara Nunes, sou psicóloga de formação. E desde a minha adolescência trabalho com artesanato informalmente, já fiz de diversos cursos, é uma área que me traz muito interesse e atualmente estou buscando fazer esse link do artesanato e a psicologia, a Arte terapia, pois acredito que é uma forma de estimular a criatividade, melhora a autoestima, reduz o estresse e promove saúde mental e qualidade de vida

ARTES CÊNICAS

Herica da Silva Geronymo Oliveira de França



Atriz há mais de 20 anos. Formada em bacharelado em Artes Cênicas-interpretação (UNESPAR-FAP), turma de 2007; Licenciada em Pedagogia (UFPR), turma de 2009, Mestra em Educação (UFPR), turma de 2016 e doutoranda em Educação (USP), com previsão de defesa para novembro de 2023. Desenvolvi pesquisas na área da formação de plateia e capital cultural aplicado ao teatro e, agora, no doutorado, desenvolvo uma metodologia teatral feminista com foco no antirracismo. Fui co-criadora de companhias teatrais, tais como, Coletivo Joaquina, Cia Teatral La Travera e Grupo de Atuadoras Negras Mulheres de Cena. Atualmente sou co-fundadora e presidente do Instituto AtuarTE, instituição sem fins lucrativos, que atua no campo da cultura em Pindamonhangaba e Região. Durante minha trajetória circulei pelo território nacional inúmeras vezes pelo SESC, SESI e prefeituras, dirigi mais de 20 espetáculos ao longo da minha carreira, com destaque para trabalhos em que atuei, dirigi e escrevi, tais como: Maria de uma rima só, Julieta de Bicicleta e a Cena Curta A Conquista (solo de palhaçaria). Participei de produções audiovisuais com destaque para a animação Julieta de Bicicleta de Marcos Hink e Jaqueline Souza. Além disso, sou autora de inúmeros trabalhos de contação de histórias, tais como, Histórias pra Mais de Metro e Contos de Yayá, ambos com foco na cultura popular e afro-indígena. Sou curadora de mostras e festivais, com destaque para: FESTIN Paraná (todas as edições), Mostra o Teatro para a Sua Criança (em parceria com CIS-Guanabara UNICAMP) de 2015 a 2017, Cine SESC Infantil edição de 2013. Trabalho com elaboração de projetos culturais e assessoria artística e de projetos, com destaque para a ALMAI com o espetáculo Pedro e o Lobo-Guará: um concerto didático brasileiro, bem como, elaboração e produção para EIROS com o projeto Mostra Cultural Afro-futurista.

Stéphanhy Santos Lomar



É atriz formada pelo Senac Pindamonhangaba e produtora cultural pelo Instituto do Teatro Brasileiro. É membro fundadora, coordenadora de produção e atriz do Grupo Importa de Teatro. Dentre os principais trabalhos, foi produtora e sonoplasta do espetáculo Fala comigo doce como a chuva, convidado do FESTE - Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba em 2022. Foi produtora, atriz e compositora no espetáculo Nomei-A. Ainda em 2022 recebeu o prêmio Amácio Mazzaropi com o 1º lugar no XVI FESTIPOEMA, na categoria melhor interpretação em vídeo. Também atuou no espetáculo Auto da Paixão, produzido pelo Santuário Nacional de Aparecida, integrando a Cia Filhos da Mãe. Recebeu indicação de melhor produção no Festival de Cenas Teatrais de Santos (FESCETE) (2023). Foi premiada com o 2º lugar na categoria Composição Inédita no 10º Festival da Juventude em 2023. Além disso, é idealizadora e coordenadora de produção do 1º "Mostra Tua Arte" - Edição Taubaté (2023).

Wesley Peterson Da Silva



Formado pelo Senac, atuando como ator, diretor e produtor cultural no município há 22 anos. Atualmente é diretor e produtor cultural na ONG IA3 e assistente de direção na ONG NOUS. Membro fundador e Ator, do Grupo Importa de Teatro. São mais 20 espetáculos dirigidos, participações em PROAC e editais de cultura do Município

MÚSICA

Bruna Fernanda Dantas da Silva



Pretendo concorrer na área musical pois temos um projeto que realizamos a mais de 9 anos com uma roda de samba onde unimos música, religião e várias personalidades da Região, por meio do Terreirão do Samba.

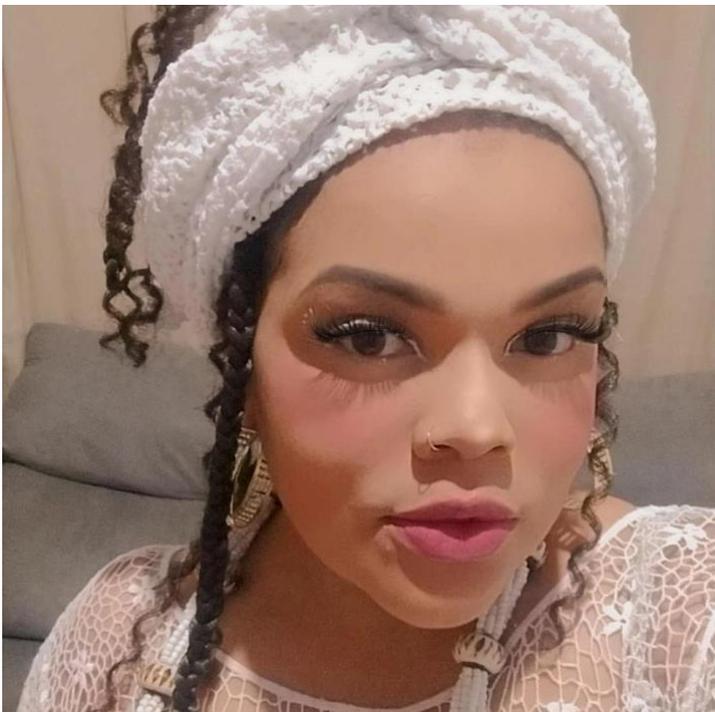
Sarah de Melo Pereira



Estudante de música em vários seguimentos, como canto, a composição, o piano, violão popular e beatbox. Através disso, já participou de eventos da secretaria de educação tocando teclado e apoiou minha escola com apresentações externas. Também sou escritora, participei do Festipoema no ano de 2022, com meu poema autoral "O Florecimento de uma Guerreira Arco-íris. Realizo palestras sobre o movimento capacitista e a possibilidade de nos expressarmos artisticamente, em instituições escolares e em eventos culturais, como o Quebrando Tabu do Professor Wagner.

CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Márcia Vitória de Oliveira Silva



Cultura afro-brasileira é o conjunto de manifestações culturais predominantes no Brasil, formada a partir da junção de elementos da cultura dos povos africanos que foram trazidos como escravos para o país durante o período colonial. Assim como a Capoeira, o Samba, o Carnaval; religiões tradicionais afro-brasileiras como o Candomblé também expressa cultura afro-brasileira, desde instrumentos musicais usados nos cultos, rezas, alimentação, até nas vestimentas de cada adepto dessa religião. Sou Ekedji, cargo responsável por zelar e cuidar do Orixá, Orixás (divindades/deuses dos cultos tradicionais africanos).

Guilherme Alves Barbosa



A área que pretendo concorrer faz parte da minha história enquanto indivíduo. Recém pesquisador nas temáticas das humanidades, especificamente da história, iniciei minha trajetória aos meus catorze anos, na Instituição NOUS, Escola Noética Da Vinci, pelo Projeto Jovens Protagonistas, com uma pesquisa intitulada: "Ancestralidade" onde busquei estabelecer relações entre a história oral e os processos históricos dos indivíduos que participaram no trabalho enquanto oficina. Posto isso, comecei a me interessar cada vez mais e nesse sentido, ampliei meu campo de visão ao me tornar gremista, onde percebi ausências no tratamento de pautas antirracistas e decoloniais nas relações étnico-raciais. Sob esta perspectiva, comecei a aprofundar meus conhecimentos sobre a Lei 10.639/2003, bem como suas implicações legais no campo dos direitos sociais. Tenho alguns trabalhos publicados sobre educação e relações étnico-raciais, buscando verificar a aderência dos discursos, no que concerne, a promoção de uma educação verdadeiramente emancipadora. Em experiências pelo Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, passei a me reconhecer como negro e me orgulho muito disso. Em termos de atuação, participei da organização e confecção textual do 1º Fórum da Igualdade Racial de Pindamonhangaba, além da confecção textual das cartilhas: Palavras Racistas e Heróis da Liberdade, bem como, relatos orais de trabalhos científicos em mesas redondas que visavam analisar curtas, filmes e cartilhas, etc. Atualmente, estou vice-presidente do Conselho da Juventude de Pindamonhangaba e participo também do Conselho do Povo Negro e creio que minha participação pode contribuir positivamente.

DANÇA

Giovana Generoso Monteiro



Atuei na área de dança em alfernas MG por 4 anos, com crianças jovens e adultos, em pindamonhangaba, realizo apresentações no gênero de dança contemporâneo, bem como, dou aulas particulares. Atualmente já estou conselheira pela cadeira de dança.

Renan Wisney Teixeira



Já desempenhei a função de Conselheiro por alguns anos, atualmente estou na promoção e gestão do espaço AMBAC, que proporciona atividades/aulas de dança como Dança de Salão, Zumba e outras.

ARTES VISUAIS

Cristiane Ferreira da Fonseca



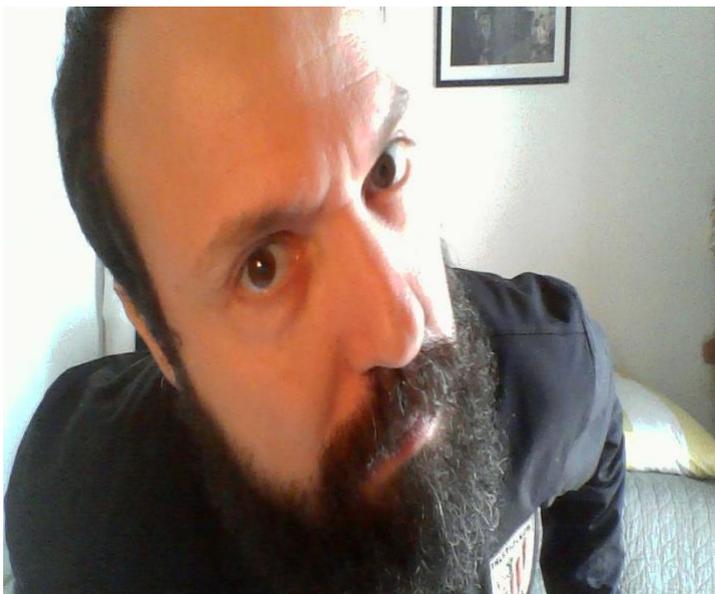
Atuo com audiovisual desde 2018 em uma produtora com mulheres mães e já produzi 9 curtas-metragens dentre ele o Premiado DUDA da Flor Filmes que foi selecionado para mais de 50 festivais. Com produções e parcerias em diversas produtoras da região e de SP, conta com produções para o canal History Channel e Off. Contemplada no Edital de Linguagens Artísticas de 2022 com o projeto escola de cinema e no Proac 2023 com um curta metragem. Está em pré produção para seu primeiro longa. É coordenadora do nucleo de projetos para implantação do Polo Audiovisual do Vale. [linktr.ee/crisvale](https://www.linkedin.com/in/crisvaleprodutora) Instagram @crisvale23 LinkedIn <https://www.linkedin.com/in/crisvaleprodutora>.

Gabriel Bicudo



Atualmente, já desempenho um papel fundamental no Conselho de Cultura, e acredito que continuar por mais dois anos pode ser de extrema importância. Além disso, venho contribuindo ativamente como fotógrafo e videomaker na comunidade de Pindamonhangaba. A outros olhares fotografia minha página onde posto meus trabalhos e também onde procuro fazer projetos que possa atuar no meio social

Rodrigo Oliveira Franca



Tenho atuado em grupos e conselhos de cultura já há mais de 10 anos. Na área de artes visuais cheguei a participar de reuniões sobre políticas institucionais sobre o tema e nas artes em geral participei como Delegado de Cultura da 3ª Conferência Estadual de Cultura (pela região de Campinas em 2013) e da 4ª Conferência Municipal de Cultura de Pindamonhangaba agora em setembro de 2023. Como artista e educador em artes visuais com ênfase em Fotografia atuei como "oficineiro" pela Prefeitura de Hortolândia por dois anos (2014 e 2015) e de Pindamonhangaba em 2022 além de algumas parcerias pelo PROAC de terceiros em Rio Claro (2019) e Campinas (2016 e 2018). Também já fui contemplado com um Edital (municipal de Campinas) de produção de uma exposição de Fotografia chamada "Projeto Envelope Amarelo" e um Edital (estadual - PROAC 39 2021) para a produção de uma vídeo-aula de fotografia intitulada "Fotografias extraordinárias em dias Ordinários" além de ser selecionado para algumas exposições como o Fim dos cliques - Campinas 2012, Interlúdios e Entreatos - Hortolândia 2016, PhotoMarket - Campinas 2018, e Chão Flores - Festival Aviva Pindamonhangaba 2022. Como Conselheiro de Cultura de Pindamonhangaba (biênio 2022-2023) fui presente na maioria das vezes (todas faltas justificadas devido ao meu trabalho docente) e contribuí para exaltar, elevar, defender, debater e advogar pela Cultura e seus movimentos na cidade de Pindamonhangaba.

CULTURA POPULAR

Roberto Barbosa



Atua na Associação Pé na ginga e em Centros Comunitários, dando aula de capoeira. Já atuou em escola da rede municipal de Pindamonhangaba, também com Capoeira. Atualmente é estagiário Mestre. Em 2015 recebeu homenagem da Câmara Municipal, no Dia da Consciência Negra. Já atuou no Conselho de Cultura, atualmente integra o Conselho da Comunidade Negra e o Coletivo Monako.

LITERATURA

Maria Eliana Aparecida Cardoso Lourenço



Atuo como professora de Língua Portuguesa da rede estadual e atualmente já estou como conselheira do CMC.



Qualquer cidadão residente em Pindamonhangaba pode participar do processo de escolha dos conselheiros. Devendo no dia e horário da eleição estar presente, aguardar as orientações e escolher 1 candidato para cada uma das 8 cadeiras/segmentos culturais.

Pindamonhangaba, 10 de outubro de 2023

Comissão Especial Eleitoral
CMC Pindamonhangaba